## Laboratório 6

Neste laboratório, daremos continuidade à criação de uma aplicação simples utilizando NodeJS com o framework Express. Agora, vamos modificar nosso arquivo de persistência por um SGBD (Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados) chamado SQLite.

## Servidor:

1 – Crie uma pasta chamada lab06 e dentro desta pasta vamos copiar os arquivos criados no laboratório 5.

**NOTA:** Você pode fazer esse laboratório direto na pasta do lab05, mas aconselho a criação de um novo diretório para manter o histórico dos laboratórios.

- 2 Agora vamos instalar os pacotes do SQLite com o comando npm install sqlite3.
- 3 Vamos instalar um outro pacote auxiliar chamado Dotenv com o comando *npm install dotenv*. Esse pacote será utilizado para carregar variáveis de ambiente de um arquivo .env para a aplicação.

## **Class Database:**

1 – Na pasta do projeto, vamos criar um arquivo chamado .env que será utilizado para armazenar as variáveis de ambiente. Neste arquivo vamos adicionar as informações referente ao nome do nosso banco de dados e a porta default que será utilizada pela aplicação.

ATENÇÃO: Note que tem um ponto no começo do nome do arquivo.

```
DB_NAME=database.db
APP_PORT=3000
```

2 – Agora vamos criar um arquivo chamado **db.js** que será utilizado para a configuração do banco de dados. Neste arquivo iremos adicionar a importação dos pacotes e criaremos a classe Database.

```
const sqlite3 = require("sqlite3").verbose();
require("dotenv").config();
class Database {
}
```

3 – Dentro da classe Database, vamos criar um método para criar a tabela de jogos que será responsável por armazenar os registros.

NOTA: Dedique um tempo para analisar o que esse método está fazendo.

4 – Agora, vamos criar um método para realizar a conexão com o banco de dados. Aqui será utilizada a variável de ambiente **DB\_NAME**.

```
connect() {
   this.db = new sqlite3.Database(process.env.DB_NAME, (err) => {
    if (err) {
        console.error("Erro ao conectar no SQLite: ", err.message);
    } else {
        console.log("Conectado ao SQLite.");
        this._createTable();
    }
   });
}
```

5 – Agora, vamos criar o método construtor da classe Database.

```
constructor() {
   if (!Database.instance) {
      this._connect();
      Database.instance = this;
   }
   return Database.instance;
}
```

6 – Para finalizar, vamos adicionar a exportação da classe.

```
// Exporta uma única instância do banco
module.exports = new Database();
```

## **Rotas:**

- 1 Precisaremos realizar algumas modificações no arquivo **index.js** e nas rotas existentes para utilizar o banco de dados.
- 2 Vamos ajustar o início do arquivo **index.js**, incluindo informações, como a importação do banco de dados.

```
const express = require('express');
const db = require('./db').db; // Importa a instância do banco de dados

const app = express();
const APP_PORT = process.env.APP_PORT || 3000;

// Realiza um parse do body para uma estrutura JSON
app.use(express.json());

app.listen(APP_PORT, () => {
   console.log(`API de jogo em execução na porta ${APP_PORT}.`);
   console.log(`Acesse a url http://localhost:${APP_PORT}.`);
});

app.get('/', (req, res) => res.send('API Version 1.1.0 on-line!'));
```

3 – Agora, vamos atualizar as rotas que utilizam o verbo GET, conforme apresentado a seguir.

```
app.get('/jogos', (req, res) => {
  let query = "SELECT * FROM jogos";

// Verificando se foi passado um parâmetro de busca
  if (req.query.categoria) {
    query += " WHERE categoria LIKE '%" + req.query.categoria + "%'";
  }

  db.all(query, [], (err, jogos) => {
    if (err) return res.status(500).json({ error: err.message });
    res.send(jogos);
  });
});
```

```
app.get('/jogos/:id', (req, res) => {
  let query = "SELECT * FROM jogos where id = ?";
  db.get(query, [req.params.id], (err, jogo) => {
    if (err) return res.status(500).json({ error: err.message });
    if (jogo) {
       res.send(jogo);
    } else {
       res.status(404).send('Jogo não encontrado.');
    }
  });
});
```

4 – Para finalizar, vamos atualizar os demais endpoints.

POST:

```
app.post('/jogos', (req, res) => {
  const { nome, categoria, ano } = req.body;
  if (!nome && !categoria && !ano) {
    | return res.status(400).json({ error: "Campos nome, categoria e ano são obrigatórios" });
  }

  db.run("INSERT INTO jogos (nome, categoria, ano) VALUES (?, ?, ?)",
    | [nome, categoria, ano], function (err) {
    if (err) return res.status(500).json({ error: err.message });
    res.status(201).send({ id: this.lastID, nome });
  });
});
```

PUT:

DELETE

```
app.delete('/jogos/:id', (req, res) => {
  const id = req.params.id;

  db.run("DELETE FROM jogos where id = ?", [id], function (err) {
    if (err) return res.status(500).json({ error: err.message });
    res.send('Jogo removido com sucesso.');
  });
});
```

5 – Analise cada uma das modificações realizadas nos endpoints.